



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Simpósio de Ensino de Graduação

ENSINO DE PLANTAS MEDICINAIS POR ESTUDANTES DA ZONA URBANA DE PIRACICABA.

Autor(es)

KÁTIA SATOMI TSUJIKAWA

Orientador(es)

LEDA RODRIGUES DE ASSIS FAVETTA

Resumo Simplificado

O conhecimento sobre as plantas medicinais tem acompanhado a evolução do homem através dos tempos. Civilizações remotas perceberam que algumas plantas ao serem utilizadas em lesões ou no combate a doenças em homens ou animais, revelavam um potencial curativo. Esse conhecimento foi então ampliado e inicialmente transmitido de forma oral às gerações seguintes e posteriormente, com o surgimento da escrita, passaram a ser guardadas como verdadeiros tesouros. Atualmente, o tratamento que utiliza as plantas medicinais recebe o nome de fitoterapia, e os medicamentos que são produzidos a partir dessas plantas são chamados de fitoterápicos. Além da sua eficácia comprovada, os fitoterápicos em geral possuem um preço mais acessível à população se comparados aos medicamentos produzidos através de síntese química, e ainda os efeitos colaterais decorrentes da ingestão desses medicamentos é muito baixa se utilizados na dosagem adequada. Em muitas regiões, a fitoterapia se faz, o único recurso de tratamento ou manutenção da saúde de uma população e também compõe parte da cultura de diversos povos que teve seu conteúdo por muito tempo passado de geração a geração, mas que vem desaparecendo gradativamente pela urbanização das cidades e migração dos moradores de zona rural para a zona urbana, seja pela falta de espaço para cultivar as plantas ou mesmo pela falta de interesse em adquirir o conhecimento de suas propriedades. Assim, o objetivo do projeto foi de propor uma medida de incentivo ao aprendizado sobre plantas medicinais numa comunidade escolar da zona urbana de Piracicaba. A proposta foi desenvolvida para alunos do 3º ano do ensino Médio do período noturno da Escola Estadual Profª Carolina Mendes Thame, no município de Piracicaba-SP. Inicialmente, propõe-se realizar uma pesquisa de natureza quantitativa utilizando questionário composto por cinco perguntas fechadas a fim de averiguar sobre a realidade vivenciada pelos alunos em relação ao assunto. Além disso, pretende-se averiguar as idéias de senso comum sobre o tema, por meio de três perguntas dissertativas, a fim de subsidiar no planejamento do conteúdo das aulas, focando na aquisição do conhecimento sobre obtenção e utilização da planta, comprovação de resultados e motivo para o uso. Após esta etapa inicial, serão ministradas aulas semanais com duração de 45 minutos cada, por um período de quatro semanas. O tema poderá ser inserido como conteúdo de botânica nas aulas de biologia. As aulas poderão ser desenvolvidas em duas partes: expositiva-dialogada com auxílio de recursos multimídia, com o objetivo de introduzir o tema aos alunos, como subsídios teóricos para compreensão da parte prática e aulas práticas, com manipulação de material biológico previamente preparado para a identificação de suas estruturas com o objetivo de facilitar a classificação da planta e seu preparo como fitoterápico. Dessa maneira, os alunos estarão motivados a buscar mais conhecimento, ampliando o conteúdo iniciado com as aulas do projeto, tornando-os conseqüentemente aptos a optar por um tratamento fitoterápico.